

Imagine por um instante duas ilhas bem no meio do mar. Ilha é um pedaço de terra no meio do mar. A única coisa comum que as tocava eram a água do mar e o vento.

Ah! E também a chuva, quando tinha. Não sei se você sabe, mas no meio do mar também chove.

As pessoas de uma ilha não conheciam as pessoas da outra ilha, nem faziam questão disso. Parecem vizinhos em cidades grandes que moram próximos, mas não se conhecem.





Uma vez, uma professora me explicou que ilha é qualquer porção de terra cercada de água por todos os lados.

– A ilha não afunda? – perguntei.

– Não – respondeu ela.

Eu me chamo William, mas minha avó costumava me chamar de “Ilha”. Ela não sabia muito bem como falar meu nome. Eu adorava ouvi-la me tratar por Ilha; afinal de contas, ninguém me chamava assim.

Às vezes eu brincava, dizendo:

– Mas, vó, eu não sou um pedaço de terra no meio do mar!

Ela ria, mas não estava nem aí. Eu sentia tanto amor por ela e ela por mim que nem ligava.

